

Marcia Barbosa

Brasil precisa de engenheiros empreendedores

Patricia Knebel

Viagens pelo mundo, encontros com pessoas interessantes e oportunidades cada vez maiores na busca por posições profissionais em outros países. Por mais paradoxo que possa parecer, essa costuma ser a rotina de muitos profissionais que atuam na área da Física. Vista pela maioria das pessoas como extremamente técnica, essa profissão também esconde, por que não, algum glamour. E aqui no Rio Grande

desesperadora de engenheiros. E não engenheiros para atuar como pilotos de escrivadinha, ou seja, que acabem assumindo áreas administrativas dentro das empresas, e, sim, que estejam dentro dos laboratórios, desenvolvendo produtos novos para as indústrias. Esse curso foi criado a toque de caixa. Construímos laboratórios novos e contratamos engenheiros para ministrar as aulas. Tem sido uma experiência gratificante porque pegamos alunos muito motivados. Vamos formar engenheiros que saibam



Na Ufrgs, Marcia lançou o curso de Engenharia Física e tem a meta de incentivar os jovens a fazerem ciência e tecnologia

a disciplinas que os levem a entender como aquele produto que eles estão desenvolvendo nos laboratórios pode vir a se tornar algo comercial. Esse tipo de conhecimento precisa ser passado para os nossos alunos, pois só assim conseguiremos detectar potenciais empresários. Os cursos, de uma forma geral, ainda estão engatinhando nisso, mas, aqui na Ufrgs, estamos trabalhando para que os nossos alunos que terminem doutorado sejam estimulados a ter ideias e possam criar a sua própria empresa.